

Editorial

A Pandemia trouxe uma nova dinâmica para pensarmos a educação e as pesquisas. Diante do cenário atípico e desafiador que estamos vivenciando por causa da proliferação da COVID-19, fomos obrigados a (re)pensar nossa visão e leitura do mundo, voltando nossas lentes para o outro e entendendo a importância das pessoas para a construção de conhecimentos e sentimentos fundantes para vida particular e social.

Paralelamente a isso, também foi comemorado no último dia 19 de setembro o centenário de nascimento de um brasileiro, nordestino e sonhador que pediu para ser lembrado por amar. Segundo as suas próprias palavras ele sinalizou: "Eu gostaria de ser lembrado como um sujeito que amou profundamente o mundo e as pessoas, os bichos, as árvores, as águas, a vida". Paulo Reglus Neves Freire nasceu em Recife no dia 19 de setembro de 1921 e faleceu em São Paulo no dia 02 de maio de 1997. Segundo o próprio Paulo Freire não podemos sucumbir e perder a esperança por dias melhores e jamais deixar de lutar por nossos ideais, sempre com respeito e ética principalmente para os mais vulneráveis, promovendo uma leitura de mundo que seja significativa para os alunos, em que a educação seja libertadora.

Então, nesse momento pandêmico, é importante continuarmos esperando nos territórios da educação, para que seja gratuita, de qualidade e para todos. Como seus textos atravessaram/atravessam gerações de pesquisadores e educadores tanto no Brasil como no exterior, neste quinto número, apresentamos o Dossiê Temático **Paulo Freire e a Educação: 100 anos de (re)existência**, composto por trabalhos que refletem as suas teorias em diversas áreas do conhecimento. Ao se debruçarem nessa diversidade de reflexões, os leitores podem perceber como as concepções freireanas são atemporais e dinâmicas, pois a partir de sua fundamentação é possível debater sobre temas atuais e necessários para atravessarmos essa pandemia mundial.

Os autores/pesquisadores que colaboraram para a concretização desse dossiê, exprimiram em seus escritos a importância de estarmos sempre atentos para a preservação da vida e da natureza. Nos diálogos e problematizações dos artigos, somos instigados a pensar sobre a importância das instituições de ensino e da educação, independentemente das

modalidades e espaços, para a construção de uma sociedade mais justa que entende a beleza de preservarmos a nossa diferença apesar de nossa igualdade humana. Além do dossiê, compõe o periódico artigos de demanda contínua, resenha e ensaio.

Assim, com a intencionalidade de difusão do conhecimento científico como meio para contribuir para a mobilização dos saberes, a Revista de Estudos em Educação e Diversidade – REED, convida a todos os seus leitores para visitarem todos os textos apresentados. Além disso, a revista mantém o seu compromisso em veicular os conhecimentos científicos produzidos por uma diversidade de pesquisadores, dialogando com várias áreas do conhecimento, preservando o seu foco e aspecto interdisciplinar. Então, vamos esperar. Faça votos de uma boa leitura e estudos produtivos.

Dr^a. Mara A. Alves da Silva
(Editora Associada da REED)